

PetSerrã

Ano 5 - Edição 10 - Novembro 2023

REABILITAÇÃO

Fisioterapia e terapias integrativas trazem conforto, bem-estar e qualidade de vida aos pets

CREMAÇÃO DE ANIMAIS

Conheça o relato e a experiência vivenciada por uma tutora



Acesse o
QR CODE
e leia online
todas as
edições!





EXPEDIENTE

Coordenação Geral e Projeto Gráfico:

Anderson Fochesato

Reportagem e Edição:

Adriana Schio

Jornalista Responsável:

Adriana Schio - MTB/RS 8107

Financeiro e Revisão:

Kerle Gomes Fochesato

Impressão: Gráfica Murialdo

Circulação e Distribuição:

Serra Gaúcha, Grande Porto Alegre
e parte de Santa Catarina

Mídias Sociais:

@revistapetserra

Foto Capa:

Popipeti Fotografia

“Os conteúdos e imagens dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da revista. É expressamente proibida a reprodução de textos e fotos dessa publicação sem autorização prévia da direção.

Para anunciar entre em contato:

WhatsApp (54) 9 9922.2646

Sugestões de pautas são bem-vindas e podem ser enviadas para
petserra@wcomdesign.com.br

EDITORIAL

A alegria de chegar à 10ª edição!

E chegamos à 10ª edição da revista PetSerra! Um projeto que nasceu tímido, com a primeira edição impressa no formato de bolso, mas que foi ganhando corpo, crescendo em número de páginas, de colunistas e de anunciantes, tanto que já no segundo número passou a ser impresso no atual formato de A4. Mas muito mais do que isso: ao longo dessas 10 edições a revista foi conquistando o respeito, a credibilidade e o reconhecimento de tutores, dos médicos veterinários e das marcas envolvidas com o mercado pet e vet na Serra Gaúcha.

É com muita alegria e satisfação que chegamos à 10ª edição com a revista consolidada como referência em informação de qualidade e tendo o reconhecimento de todo o setor. Somos a única publicação 100% especializada no mercado veterinário da região, o que faz da PetSerra um importante canal de conexão e troca de informações entre os agentes dessa importante cadeia de valor. Nosso propósito é contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento de todo o setor na Serra Gaúcha.

Não teríamos chegado até aqui sem os nossos fiéis parceiros, que acreditaram e confiaram no nosso projeto e a quem devemos imensa gratidão. E para a nossa alegria, trazemos como tema de capa desta edição a especialidade da médica veterinária Carolina Pescador, que está conosco desde a primeira edição como colunista e foi uma das primeiras a acreditar e a incentivar a revista. Ela foi pioneira ao introduzir a fisioterapia e a reabilitação veterinária na Serra Gaúcha e, a partir desse know-how, idealizou a RevitallePet, o primeiro centro especializado em fisioterapia, reabilitação e terapias naturais para animais de pequeno porte da região.

Na entrevista exclusiva que trazemos nesta edição, Carolina conta detalhes desse projeto e da sua trajetória profissional, e mostra de que forma a reabilitação, a fisioterapia e as terapias integrativas contribuem para assegurar conforto, bem-estar e qualidade de vida aos nossos amados pets. Confira e não deixe de oferecer esses cuidados e esse carinho ao seu animalzinho de estimação.

Os Editores

10ª Edição



I2

Revitalle Pet

REABILITAÇÃO E TERAPIAS
INTEGRATIVAS OFERECEM CONFORTO
E QUALIDADE DE VIDA AOS PETS



04

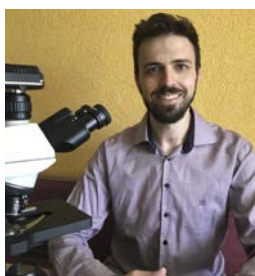
Daniel Dias

RESPONSABILIDADE TÉCNICA NA
VETERINÁRIA E A NOVA RESOLUÇÃO
1562/2023 DO CFMV

20

Alexsandro Teixeira

A IMPORTÂNCIA DO MANEJO
DA DOR NOS SEUS ANIMAIS
DE ESTIMAÇÃO



08

Matheus Viezzer Bianchi

BIÓPSIAS: QUANDO ENCAMINHAR
AO LABORATÓRIO?

22

Tassiane de O. Candido

OUTUBRO ROSA
NOVEMBRO AZUL



10

Jordana Dutra Mendonça

VAMOS PASSEAR?

24

Stephanie Schneider

A IMPORTÂNCIA DE UM PLANO
NUTRICIONAL ESTRATÉGICO PARA
CADA PACIENTE PET



I8

Silviane H. Silveira

PREVENÇÃO DE DOENÇAS
NEUROLÓGICAS EM CÃES E GATOS

26

**Marina Salles Martinato,
Gustavo Brambatti
e Álvaro Turmina de Jesus**
“VERRUGAS” PALPEBRAIS EM CÃES E
GATOS DESVENDANDO CUIDADOS E
SOLUÇÕES OFTALMOLÓGICAS





RESPONSABILIDADE TÉCNICA NA veterinária e a nova Resolução 1562/2023 do CFMV **vetJus**

Advogado, graduado pela PUCRS. Sócio do escritório Dias e Palma Advogados Associados. Cofundador do @vetjus. Especialista em Processo Civil. Cursando MBA em Proteção de Dados. Data Protection Officer certificado pela Assespro-RS

Por **Daniel Dias**

WhatsApp (51) 9 9658.2007

Instagram @diasepalmaadv Instagram @vetjus

Website www.diasepalma.com.br

Responsável Técnico, também conhecido como RT, é o profissional médico-veterinário e/ou zootecnista, devidamente habilitado, ao qual é conferida a função de exercer a responsabilidade técnica de um estabelecimento, projeto ou serviço. O RT responde técnica, ética e legalmente (nos âmbitos administrativo, civil e penal) pelos seus atos profissionais e pelas atividades desenvolvidas, sendo o RT o profissional que garante perante a sociedade a qualidade dos produtos e serviços prestados.

Considerando que o exercício da responsabilidade técnica deve ser pautado por procedimentos que visem a atender a finalidade principal de proteção da sociedade, do bem-estar animal e da Saúde Única, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), através da sua nova Resolução n.º 1.562/2023, atualizou e consolidou a regulamentação da responsabilidade técnica no âmbito do Sistema CFMV/CRMVs.

Fique atento: a nova Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 2024 e traz mudanças e atualizações importantes para as atividades do RT.

Entre as principais novidades temos as definições sobre as atribuições do RT, a obrigatoriedade de contratação do Responsável Técnico e suas responsabilidades. Além disso, a nova Resolução aborda as diretrizes

relacionadas à Anotação de Responsabilidade Técnica Eletrônica (e-ART) e, no seu artigo 21, parágrafo único, traz importante definição sobre a possibilidade de o RT agora determinar sua carga horária presencial no estabelecimento.



Lembre-se: independentemente da carga horária exercida, o Responsável Técnico responde nas esferas administrativa, civil e penal.

A presença e as atividades desempenhadas pelo Responsável Técnico não devem ser encaradas meramente como formalidades administrativas, mas, sim, como uma função que requer o envolvimento ativo e consciente do profissional. Essa atuação visa sempre a produção de bens e serviços que satisfaçam as necessidades do cliente e da sociedade.

Para saber mais sobre a nova Resolução do CFMV a respeito da responsabilidade técnica, nos acompanhe nas nossas redes. @diasepalmaadv @vetjus



panelaçopet

querer bem faz bem



Embalagens biodegradáveis

para cuidar
do planeta



@sevenpets.official

Tutora relata experiência com a cremação da pet Zara na Brazcão



A enfermeira **Karine de Melo Nascimento**, de Novo Hamburgo, utilizou, recentemente, os serviços de cremação para a despedida da companheira Zara. Neste depoimento emocionante, ela conta como foi essa experiência na Brazcão.

“**M**inha relação de amor e companheirismo com a Zara se iniciou há 10 anos, em 09/06/2013. Ela foi a minha primeira pet, fêmea da raça Buldogue Campeiro. Foi uma experiência linda, conexão verdadeira marcada por uma jornada especial de aprendizados, desafios, de muitas trocas, alegrias, um amor único, incondicional, e a certeza de que tive o amor mais puro e genuíno.

Infelizmente o tempo de vida deles é menor. Quando os primeiros sintomas se manifestaram, com sinais de perda e início de falência do corpo dela, comecei a pesquisar a respeito de formas e opções, e surgiram vários questionamentos, se iria enterrar ou não. Desconhecia a cremação de animais e foi nessa pesquisa que cheguei à Zôobraz Brazcão. Porém, não havia decidido o local, e na clínica veterinária fui muito bem recomendada para a Brazcão, o que uniu o desejo, minha pesquisa e a indicação veterinária. Senti segurança ao optar pelo serviço pelo tradicionalismo e solidez desde 1995.

Minha escolha foi pela cremação individual. Após a partida da Zara, fiz contato com a Brazcão e responderam imediatamente minhas mensagens. Acolheram meu luto com muito respeito e carinho mesmo no primeiro contato, me senti abraçada e amparada através das palavras. São atenciosos e entendem o momento que o tutor está passando, com muita empatia.

Combinamos como seria todo o processo de cremação, desde o transporte do corpo, com o que não precisei me preocupar, pois informaram que dispõem de serviço de remoção após o óbito, seja em casa ou na clínica veterinária. Outro ponto que fez toda a diferença foi que não precisei me preocupar com valores, tudo foi acertado na retirada da urna, o que gerou muita confiança.

Optei por ir até o local receber as cinzas, mesmo tendo a opção de receber em casa. Quando cheguei na Brazcão, fui muito bem recebida, tive a certeza e o sentimento de ter feito a melhor escolha. Ao estar lá surgiram algumas curiosidades e a vontade de conhe-

cer um pouco da estrutura do local e a forma de trabalho. A equipe prontamente sanou minhas dúvidas e curiosidades. Explicaram com muita clareza e transparência todo o processo de cremação e como é feito o descarte ecológico das cinzas quando ocorre cremação coletiva (onde não há devolução das cinzas). Pude ver lá uma estrutura incrível, organizada e limpa.

O ato simbólico da entrega das cinzas é extremamente humano e leve pela forma que é conduzido. Receber as cinzas da Zara ressignificou o luto, pelo carinho que é transmitido na entrega. Tudo é pensado com muito carinho para tornar esse momento mais especial, a urna em formato de casinha com o nome, uma das falas que me marcou muito e fez toda a diferença nesse processo foi ‘agora ela pode voltar para casa contigo’. Senti uma paz tão grande, foi reconfortante e essencial, não saberia descrever tamanho sentimento em palavras, só quem passa por esse momento difícil sabe a dor da ausência de seu companheiro(a)!

Quando eu falo para as pessoas que realizei a cremação da minha pet Zara, percebo que a cremação é ainda bastante desconhecida pela maioria, mesmo existindo há anos no mercado. Ela merece mais atenção e uma divulgação mais ampla, pois eu, mesmo morando perto há 13 anos, em NH, desconhecia a Brazcão e a cremação. E muitos do meu convívio com quem converso também desconhecem esse tipo de serviço. Então senti a necessidade de contribuir e compartilhar minha experiência, movida pelo desejo de que outros e mais tutores saibam sobre a cremação, e que a informação chegue até os tutores de forma clara.

Toda vida é rara, sagrada e merece ser honrada.

Ritualizar o momento ajuda no processo de luto.

Quem passa pela experiência sente o quanto ela é única e especial.

Brazcão, vocês são essenciais e especiais. Sou grata por ter escolhido vocês para realizar a despedida mais especial até aqui.”





Desde 1995!

Cuidando com amor da última despedida do seu fiel amigo.

★★★★★ 5,0

Avaliação no Google

Acolhimento | Conforto | Respeito | Profissionalismo | Humanização | Confiança

www.brazcao.com.br



São Leopoldo (51) 99976-8461



Caxias do Sul (54) 99124-7957



BIÓPSIAS: quando encaminhar ao laboratório?

Doutor e Mestre em Patologia
Veterinária – CPV – Laboratório de Patologia Veterinária
- Especialista em Patologia Veterinária – Associação
Brasileira de Patologia Veterinária (ABPV) - CRMV/RS 19347

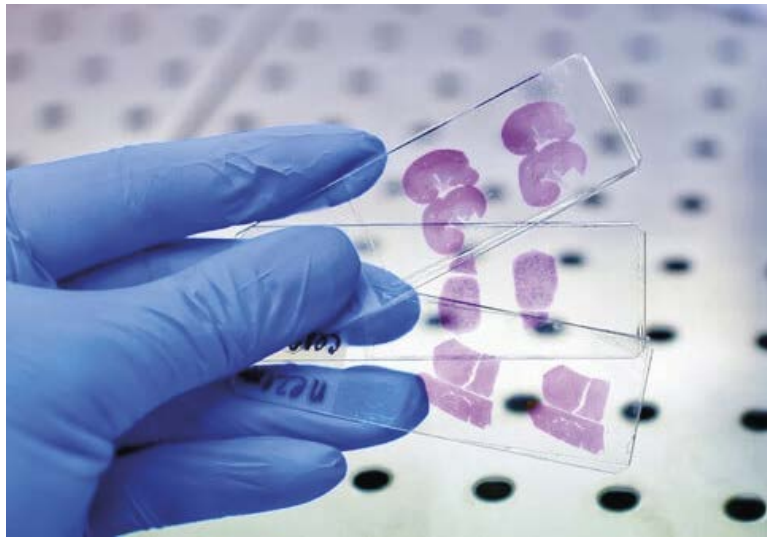
Por **Matheus Viezzer Bianchi**

WhatsApp (54) 9 9923.0650

Email matheusviezzerb@gmail.com

Instagram matheusviezzerb

A resposta é **sempre!** Qualquer procedimento de colheita de amostras teciduais do paciente vivo é denominado de biópsia e tem o objetivo de remover uma lesão tumoral e esclarecer um processo patológico em curso através do exame histológico, com o intuito de definir uma conduta terapêutica mais apropriada.



é fundamental, visto que a doença é geralmente local, com elevadas chances de recidiva se a lesão não for completamente removida. Além disso, o exame de biópsia permite graduar a lesão e determinar prognóstico relacionado a chances de recidiva local e/ou metástases; o mesmo se aplica aos mastocitomas cutâneos, nos

Todavia, ainda escutamos relatos de que algum colega veterinário realizou a remoção de um tumor, porém o descartou e não o encaminhou para análise no laboratório. Na medicina humana, há resoluções determinando que todo e qualquer fragmento de tecido ou órgão que tenha sido retirado de um paciente deve ser obrigatoriamente encaminhado para análise laboratorial. Na medicina veterinária, infelizmente, ainda estamos distantes desse ideal e cabe a nós, veterinários, nos conscientizarmos sobre a importância do exame anatomopatológico.

Apesar da **questão financeira** também pesar na decisão, **o barato pode sair caro**. O exame, que teria um investimento reduzido, pode se tornar em uma futura cirurgia reconstrutiva complexa com dispêndios elevados e, possivelmente, menor efetividade terapêutica. Seguem alguns exemplos: em sarcomas de tecidos moles, a primeira intervenção cirúrgica

quais a análise para graduação da lesão é fundamental para definição de prognóstico, comportamento tumoral e conduta terapêutica.

As biópsias podem ser divididas em **incisionais**, quando se remove **parte de uma lesão**, e **excisionais**, quando **toda a lesão é removida**. A primeira é indicada para casos de lesões em que o resultado da citologia é pouco conclusivo e para definição do tipo de lesão, como em biópsias por punch em dermatopatias inflamatórias, endoscopias, entre outras. A segunda é indicada para a remoção integral de lesões não responsivas à terapia instituída, principalmente as neoplásicas, com planejamento cirúrgico e determinação de **margens de segurança adequadas**.

Outra informação importante é que a **totalidade do material retirado** deve ser encaminhada para análise, sem deixar nada de fora. O veterinário que encaminha **amostras incompletas** corre o risco de



obter resultados **falsos negativos**, por amostragem incorreta da lesão. Áreas necróticas/hemorrágicas podem obscurecer processos neoplásicos. Sempre encaminhe o **fragmento/órgão inteiro!**

Além disso, **evite a fragmentação ou realização de cortes na lesão**, exceto em tumores maiores do que 5 cm de diâmetro, nos quais o corte superficial favorecerá a penetração e fixação tecidual. Nestes casos, cuidado apenas para **não transpassar a lesão**, pois isso dificultará a análise das margens cirúrgicas.

Nas lesões com **maior risco de recidiva local**, é importante **a análise das margens tumorais**. Para que essa análise seja realizada no laboratório de forma adequada, o fragmento excisado deve estar acompanhado de **marcações em uma ou duas localizações** para que possamos indicar claramente **qual das margens está comprometida** e, dessa forma, orientar a ampliação de margens ao cirurgião. Nós maximizamos todas essas informações nos laudos

para facilitar o trabalho do médico veterinário.

Por fim, ao receber o laudo de biópsia, **seja crítico e o interprete**. Avalie se o laudo está claro, se as informações contidas nele têm sentido e se os critérios avaliados estão de acordo com o descrito na literatura atual para determinada lesão. O veterinário clínico deve ser o **validador** da qualidade do laudo histopatológico.

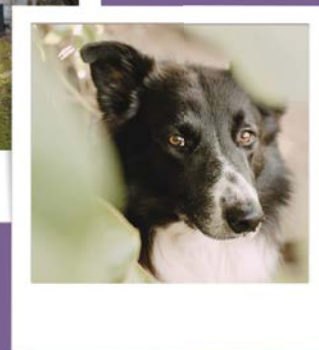
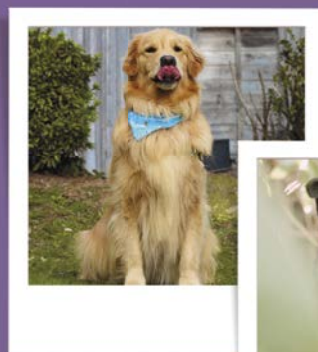
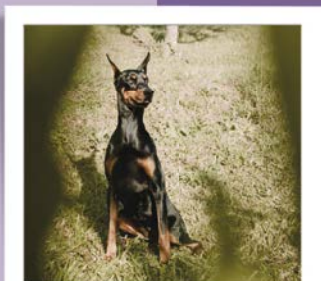
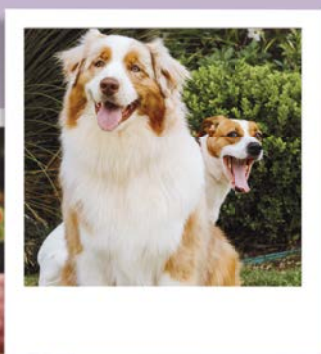
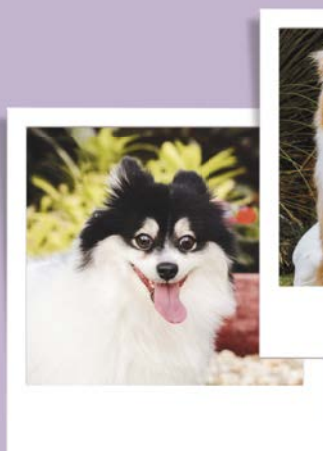
Para mais esclarecimentos, entre em contato conosco e lhe auxiliaremos com prazer. **Nosso trabalho é facilitar o seu!**



CPV Laboratório de Patologia Veterinária
R. Garibaldi, 789 - sala 103
Centro, Caxias do Sul

(54) 3223-2959  **cpvlaboratorio**

Amor em forma de **foto!**



Popipeti

Uma empresa de fotografia especializada em pets.

Entre em contato:
WhatsApp: 51 9 9373-0918
Social: @popipeti



Foto: Gilmar Gomes

VAMOS PASSEAR?

Diretora e Farmacêutica da Unice Fórmulas Únicas

Por **Jordana Dutra Mendonça**

📞 (54) 9 9155.7758

📷 @unicefarma

🌐 www.unicefarma.com.br

Com a chegada da primavera e do verão, a temperatura fica mais agradável e os dias mais longos: um convite perfeito para mais passeios ao ar livre e programas junto à natureza. Você nem precisa falar duas vezes, nem termina a **palavra mágica PASSEAR** e aquele rabinho abanando já está na porta ansioso para sair. Essa parece a descrição da maioria dos lares com pets que adoram uma saidinha com o seu tutor, mas e se teu amigão não estiver mais curtindo esses momentos como antigamente? Se a empolgação para sair passear ou durante o passeio não é mais a mesma? Entre outros fatores, uma das causas pode ser devido às doenças relacionadas ao movimento e hoje aqui vamos abordar esse assunto, mas lembre-se de sempre consultar seu médico veterinário de confiança, pois somente ele poderá avaliar caso a caso e diagnosticar seu pet.

As doenças osteoarticulares são presentes em pequenos animais, sendo a osteoartrite uma das mais frequentes. Ela apresenta-se como uma doença degenerativa de evolução lenta, caracterizada por dores nas articulações, limitação do movimento e graus variados de inflamação local. Estima-se que a osteoartrite afeta 1 em cada 5 cães com idade superior a um ano, e nos felinos é a causa mais comum de dor crônica, sendo que 61% dos gatos acima de 6 anos já possuem alguma articulação acometida e 90% dos gatos acima de 12 anos apresentam a doença. Os principais fatores de risco são, principalmente, a idade, desgaste excessivo oriundo do esforço físico constante, obesidade, fatores genéticos, fatores nutricionais, alinhamento de membro, traumatismos, entre outros. A doença é mais comum em animais idosos, mas também pode ocorrer em qualquer fase da vida do animal.

O tratamento é feito buscando aliviar o desconforto e a dor, prevenir ou retardar o desenvolvimento de novas alterações degenerativas, restaurando as articulações afetadas. O melhor tratamento para cada caso será definido pelo médico veterinário e poderá associar condutas clínicas, fisioterapia, hidroterapia, acupuntura e outras terapias alternativas, além do uso de medicamentos. O tratamento medicamentoso, muitas vezes, inclui o uso de corticoides, que têm bons resultados, mas não podem ser usados por um tempo prolongado devido aos diversos efeitos colaterais secundários.

É no uso de suplementos que a **Farmácia de Manipulação pode contribuir (e muito!!!)** no tratamento do seu pet, com o uso de fitoterápicos e nutracêuticos, que têm estudos científicos comprovados para o tratamento de doenças articulares e inflamatórias, sem apresentar efeitos colaterais mesmo administrados a longo prazo.

Hoje ainda não foi identificado um único tratamento específico, mas está comprovado que os suplementos nutracêuticos e fitoterápicos podem desempenhar um papel importante no controle da inflamação e da dor. Esses suplementos auxiliam na prevenção e tratamento de doenças articulares, atuando na regeneração e recuperação da cartilagem, reduzindo a dor e aumentando a capacidade motora, sem todos os efeitos negativos associado ao uso dos corticoides. Além disso, são indicados para a melhora da mobilidade e lubrificação das articulações, auxiliando no desenvolvimento motor e diminuição da inflamação. Podemos citar os mais utilizados na rotina clínica: glucosamina, condroitina, colágeno hidrolisado e colágeno tipo II (são diferentes, viu?), curcuma, boswellia, vitaminas D e K2, ácido hialurônico.



nico, MSM, entre outros. E ainda existem outros em estudo, como diferentes tipos de colágeno oriundos de peixes e arraías para os pets alérgicos a produtos de origem bovina ou do frango.

Cada vez mais a medicina veterinária tem evoluído para garantir uma melhor qualidade e expectativa de vida para os pets, não só como medicina corretiva, mas também antecipando e adiando a ocorrência

de doenças. A prevenção deve iniciar o quanto antes com o uso de suplementos que cuidem da saúde articular e auxiliem no manejo da dor. Sempre busque auxílio e orientação do seu médico veterinário de confiança e conte com a manipulação veterinária para personalizar e potencializar o tratamento do seu pet, proporcionando maior longevidade com melhor qualidade de vida.

5 ALERTAS para você ficar atento ao comportamento do seu pet

1. Dificuldades de levantar sozinho ou menor busca por água ou alimentos que estão distantes.
2. Dificuldades para subir no sofá ou qualquer outro movimento que era comum antes, como saltos e pulos.
3. Diminuição da higienização da pelagem ou lambertura excessiva em pontos de dor.
4. Diminuição da interatividade com o ambiente – mais apático.
5. Não curte mais os passeios como antigamente e quer voltar logo para casa.

Importante: Diante de qualquer modificação na rotina você precisa entrar em contato com o seu médico veterinário.

Esse artigo não tem por finalidade diagnosticar ou indicar tratamento. Evite a automedicação, pois ela pode ser prejudicial. Entre sempre em contato com seu médico veterinário de confiança, pois ele é o único profissional habilitado a prescrever o melhor tratamento para o seu pet.

unice
fórmulas únicas



vamos passear?

Para o **PASSEIO FICAR + DIVERTIDO**
é preciso alguns cuidados com
o seu bichinho, viu?!



Conte com a nossa **FARMÁCIA
DE MANIPULAÇÃO** para uma
melhor **qualidade de vida**
do seu pet.

☎ (54) 3419.2298 | (54) 99155.7758

Rua Alfredo Chaves, 1208 - Mezanino - Sala 17B - Exposição

f i /unicefarma





Reabilitação e terapias integrativas oferecem conforto e qualidade de vida aos pets

Pet Serra
Conteúdo com relevância animal

Entrevista: Adriana Schio

Hoje, mais do que nunca, nossos pets são verdadeiros membros da família, compartilhando conosco amor incondicional e momentos especiais. E quando eles ficam doentinhos, com dores, lesões articulares ou até mesmo com problemas mais crônicos ou progressivos, você pensa em desistir deles? A medicina veterinária já está bastante evoluída e conta com inúmeros recursos e tratamentos para dar conforto e qualidade de vida aos nossos bichinhos de estimação, mesmo quando nossos amigos peludos enfrentam desafios de saúde, pois, graças aos avanços na área, não precisamos mais desistir deles quando adoecem ou envelhecem.

Foi com esse intuito que nasceu, em Caxias do Sul, a RevitalPet, o primeiro centro especializado em fisioterapia, reabilitação e terapias naturais para animais de pequeno porte da Serra Gaúcha. O projeto foi idealizado pela médica veterinária Carolina Pescador, especializada em Fisioterapia Veterinária e Reabilitação Animal, que sempre

sonhou em proporcionar aos pets o máximo de qualidade de vida e conforto, num ambiente agradável e cuidadosamente preparado, onde os animais se sintam à vontade para receber os tratamentos como fisioterapia, acupuntura, ozonioterapia, cromoterapia, reiki e demais terapias integrativas.

Inaugurada em setembro de 2018, a clínica completou cinco anos dedicados à reabilitação dos pets. O espaço conta uma infraestrutura moderna, especializada e planejada em todos os detalhes para cuidar de cães, gatos e pequenos exóticos acometidos de lesões neurológicas, ortopédicas ou que necessitam de atividade física assistida. Toda a equipe trabalha com um firme propósito: proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos animais, retribuindo, dessa forma, todo o carinho, amor e fidelidade que recebemos deles todos os dias. A revista PetSerra conversou com a médica veterinária Carolina Pescador para conhecer mais detalhes desse lindo projeto.

A RevitallePet completou cinco anos em 2023. O que motivou você a investir neste empreendimento?

Há 10 anos trabalho com reabilitação animal. Fui a primeira veterinária a trabalhar com fisioterapia de cães e gatos em Caxias do Sul, comecei atendendo em clínicas e hospitais na região, mas sempre idealizava ter um espaço focado em fisioterapia e reabilitação para animais. Acredito que ambientes assim faz com que os animais se sintam mais à vontade nos atendimentos, pois evitam que eles enfrentem o medo associado ao ambiente clínico e hospitalar. Meu objetivo era criar um ambiente que fosse agradável para os pets e para os tutores também.

O que mais marcou essa trajetória de cinco anos?

Acho que o que mais marca é ver os pets evoluindo no tratamento, um paciente que chega sem caminhar e com as terapias ele volta a caminhar, ou um paciente que não apoia uma pata e volta a apoiar. Acompanhar a melhora dos nossos pacientes que chegam com dor, dificuldades de caminhar e que saem daqui felizes porque estão melhores, e as famílias também ficam felizes. Então, o marco maior é sempre acompanhar essa evolução dos pacientes. Ver os pacientes superando limitações físicas, recuperando mobilidade e vivendo com qualidade

de vida é, sem dúvida, muito gratificante e isso não apenas marca nossa trajetória, mas também confirma que estamos seguindo na direção certa buscando pela melhor qualidade de vida dos pets.

“ **O mais gratificante do nosso trabalho é ver os pacientes evoluindo e melhorando, e as famílias também ficando felizes com a reabilitação dos pets.** ”

A RevitallePet carrega consigo o pioneirismo como primeiro centro de reabilitação veterinária de Caxias do Sul e da região. De que maneira vocês buscam auxiliar para a reabilitação dos pets e quais são os diferenciais da clínica?

A RevitallePet nasceu com a missão de não ser apenas uma clínica de reabilitação, mas um centro comprometido em oferecer reabilitação física de qualidade, cuidados preventivos e alternativas tera-

pêuticas para garantir o bem-estar contínuo dos animais de estimação. Nosso diferencial está nos nossos ambientes, que foram totalmente planejados e adaptados para os animais que possuem limitações de mobilidade, além dos equipamentos modernos como a esteira aquática veterinária que auxilia muito no tratamento de reabilitação. Fizemos tudo pensado nos pets, desde as mesas de atendimento com antiderrapante, as salas de atendimento com EVAS para o piso não ser liso, até a rampinha exclusiva para eles subirem as escadas. Tudo foi pensado e planejado visando o bem-estar dos nossos pacientes.

Quais terapias e tratamentos são oferecidos aos bichinhos de estimação?

A reabilitação física abrange diversas práticas, como fisioterapia, hidroterapia, acupuntura e ozonioterapia. Além disso, trabalhamos com terapias que cuidam das questões emocionais dos pets, por isso, integramos terapias como cromoterapia, reiki, florais, homeopatia e aromaterapia. Durante os meus atendimentos, avalio sempre o paciente como um todo indicando associação de terapias conforme a necessidade de cada caso. Embora alguns tutores possam priorizar exclusivamente a recuperação física, quando há receptividade, introduzimos abordagens mais holísticas. Dessa forma, o paciente sai do consultório com um protocolo de tratamento integrado e pensado para ele. Compreendemos que o bem-estar do animal não se limita apenas à sua condição física. É importante abordar também o aspecto emocional para alcançarmos um tratamento eficaz e garantir que ele se recupere completamente. Atualmente, falamos em Medicina Veterinária Integrativa, que combina diversas terapias em benefício do paciente e de sua família, promovendo o equilíbrio não apenas no animal, mas também no ambiente familiar. Hoje, esses animais são mais do que simples pets, eles são membros da família e todos desejam vê-los saudáveis e felizes.

O que se busca com as práticas da Medicina Veterinária Integrativa? Elas trazem a cura ou atuam mais no sentido de melhorar a qualidade de vida do paciente? Como elas podem fazer a diferença na vida do pet?





A Medicina Veterinária Integrativa é uma abordagem que busca combinar a medicina convencional com terapias complementares e alternativas para promover o bem-estar e a saúde dos animais, considerando não apenas os sintomas específicos da doença, mas também os aspectos emocionais, comportamentais e ambientais. As práticas da Medicina Veterinária Integrativa não visam necessariamente a cura definitiva, mas sim a melhoria da qualidade de vida, tanto física quanto emocional, dos pacientes. Enfatizando sempre que ela não substitui a medicina convencional, mas a complementa. A integração de diferentes abordagens permite um atendimento mais abrangente e personalizado para o cuidado dos animais. Eu acredito na importância de oferecer o melhor cuidado possível aos nossos pets, proporcionando a eles não apenas anos de vida, mas anos de vida com qualidade e felicidade.

Essas técnicas podem auxiliar também pacientes com câncer? De que maneira?

Sim, com certeza. Atendo muitos pacientes em tratamento oncológico, priorizando a melhoria da qualidade de vida por meio de abordagens como a ozonioterapia, acupuntura, alimentação natural e homeopatia. Mesmo em casos em que os pacientes estão passando por tratamentos oncológicos convencionais, as terapias integrativas desempenham um papel complementar, ampliando os

efeitos positivos, atenuando as chances de metástases e minimizando os sintomas associados aos tratamentos convencionais, como a quimioterapia, visando o bem-estar do paciente. Conseguimos dar suporte e qualidade de vida, porque alguns tipos de câncer não têm cura e o animalzinho vai se debilitando e vamos ajudando com as terapias integrativas. Já atendi pacientes que tinham expectativa de vida de dois meses com os tratamentos convencionais e, através da combinação de abordagens alopáticas e terapias integrativas, conseguimos proporcionar uma sobrevida de dois anos. Claro, a gente chega no fim da luta em algum momento, mas conseguimos resultados muito positivos de sobrevida e de qualidade de vida.

Essas terapias se aplicam apenas à população de cães e gatos, ou vocês também atendem exóticos e outros pets?

Cães e gatos são a maior parte da demanda, embora atendemos mais cães do que gatos. Isso pode ser atribuído ao fato de que os felinos geralmente se recuperam mais rapidamente e também tendem a ser mais sensíveis à manipulação e ao estresse. Também costumamos atender pequenos animais exóticos, como calopsitas, canários, hamsters, furões, coelhos, entre outros.

Todas as terapias e tratamentos se aplicam a todos os pets?

Embora as terapias sejam semelhantes, cada paciente é abordado de maneira única, resultando em protocolos individualizados que atendem às necessidades específicas de cada paciente e espécie. Quando falamos em atendimentos de gatos e dos pets não convencionais, como coelhos, pássaros, entre outros, as adaptações são feitas nas técnicas, na sala de atendimento, na abordagem e nas dosagens, tendo um cuidado especial com as particularidades e o manejo de cada espécie.

O que podemos destacar da estrutura física da RevitalPet?

Começamos falando da Boutique Pet, que é focada em produtos diferenciados e naturais. Os nossos consultórios possuem mesas antiderrapantes, rampas para auxílio dos pets na subida das escadas, espaço amplo no banho e tosa com banheira e mesas adaptadas, e também um ofurô para pets como uma forma de tratamento relaxante. Priorizamos não usar muito as gaiolas, procuramos deixar os pacientes mais soltos nas salas. Usamos as gaiolas em casos mais específicos, mas as nossas são diferenciadas e de acrílico para o pet não se sentir trancado ali dentro. Temos uma sala de fisioterapia com toda a estrutura, aparelhos e a esteira aquática veterinária. Além disso, temos um espaço zen onde aplicamos terapias como acupuntura, reiki, florais, cromoterapia e aromaterapia. Temos também a recreação focada para os pets em reabilitação ou com limitações de mobilidade, por exemplo, pacientes com cadeirinha de rodas, que não caminham, os idosos. Esse espaço é justamente para auxiliar os tutores quando trazem os pets para a sessão, para que eles possam aguardar até que o tutor consiga vir buscá-los. No banho e tosa nosso foco é trabalhar com produtos naturais, duchas especiais com filtragem de cloro, atendimento de poucos pets por horário e por turno, para podermos fazer o serviço com calma. Devido a esses fatores atendemos vários cãezinhos velhinhos, que ficam estressados em um local com muitos cães. Esse é mais o foco dos nossos banhos, dos nossos tratamentos e da clínica como um todo: prestar um atendimento mais personalizado e diferenciado, porque sempre dizemos que o pet é o amor de alguém, ele é membro de uma família. Então queremos tratá-los com o máximo



de amor e carinho para eles se sentirem bem e felizes aqui.

Quais são as vantagens e os benefícios de fazer a reabilitação do pet em um centro especializado como o que vocês oferecem?

Optar por realizar o tratamento fisioterápico de um animal de estimação em um centro de reabilitação veterinária apresenta uma série de benefícios e vantagens. O fato de ser um ambiente planejado para o tratamento de reabilitação com equipamentos especializados para fisioterapia como esteira aquática, bolas terapêuticas e plataformas de equilíbrio contribui para acelerar o processo de recuperação dos pets. E isso é um diferencial de fazer fisioterapia e reabilitação num centro especializado. Além disso, a interação social com outros animais durante o tratamento é um ponto relevante. A supervisão constante permite que os pets interajam entre si, estimulando aspectos psicológicos positivos durante o período de recuperação. Embora a fisioterapia em casa seja uma alternativa viável em alguns casos, a escolha por um centro de reabilitação veterinária proporciona uma abordagem mais abrangente e especializada. Isso, por sua vez, promove uma recuperação mais eficaz e melhora significativa na qualidade de vida do animal de estimação.

Quais são as maiores evoluções que é possível alcançar com a reabilitação? Pode citar alguns exemplos? E quanto tempo demora para um paciente de reabilitar?

Um paciente que enfrentava limitações de mobilidade devido a uma lesão na coluna, como hérnia de disco, por exemplo, tendo passado ou não por tratamento cirúrgico, pode experimentar melhorias significativas com o tratamento de reabilitação, pois a reabilitação desempenha um papel muito importante no retorno do paciente à capacidade de caminhar, suportar o próprio peso e até mesmo realizar atividades cotidianas, como urinar de forma independente, que anteriormente eram desafiadoras. Da mesma forma, pacientes que com dor, muitas vezes, conseguem alívio, possibilitando o retorno a atividades como brincar, realizar passeios e interagir mais ativamente com a família. Essas são algumas das melhorias que buscamos proporcionar, permitindo que o paciente retome sua qualidade de vida. Quanto à duração do tratamento,

“ **Hoje a medicina veterinária está bastante avançada e temos muitos recursos e tratamentos para dar conforto e qualidade de vida aos pets.** ”

é altamente personalizada, variando conforme a resposta individual de cada paciente. Embora nossa experiência nos forneça uma estimativa mínima do tempo necessário, a reação de cada paciente ao tratamento é única, por isso o tempo de recuperação varia de paciente para paciente.

O que você diria para um tutor que tem dúvidas se vale realmente a pena investir em reabilitação e em terapias integrativas para tratar seu pet?

Eu faço uma analogia sempre com a questão humana. Se pensarmos que o pet é nosso filho de patas, e se o nosso filho tivesse qualquer problema de saúde não faríamos tudo o que pudéssemos por ele? Então por que pelos pets não? Quando compramos ou adotamos um pet, ele passa a ser membro da família e a gente se comprometeu com ele até o final da vida, então o que pudermos fazer por ele a gente deveria fazer. Então acredito que não é tanto uma questão financeira, claro que cada um sabe das suas condições financeiras, mas também cada um tem as suas prioridades. Mas quando a gente prioriza a nossa família, e nossos pets também são da nossa família, temos que dar o melhor que podemos. Claro que sabemos que os tutores, às vezes, têm limites financeiros, mas conseguimos dar suporte e encontrar uma maneira que fique possível e adequada, para que a gente consiga fazer o nosso trabalho, que o paciente fique bem e que o tutor se sinta satisfeito. Sempre dá para buscar alternativas, encontrar maneiras de fazer algumas coisas em casa, ou buscar algo que fique mais em conta, nem que o tratamento seja mais espaçado, mas não vamos negligenciar os cuidados com os bichinhos e nem desistir deles. Afinal, eles nos dão tanto amor e alegria e, às vezes, quando mais precisam temos algumas atitudes até um pouco egoístas.

E se o pet for idoso ou se a lesão/enfermidade estiver em estágio bastante avançado, ainda assim é possível alcançar resultados satisfatórios?

Com certeza. Hoje, como a medicina veterinária está bastante avançada, temos muitos recursos para dar conforto e qualidade de vida aos pets, sem pensar em atitudes que às vezes se sugere. Tem muitos casos que conseguimos bons resultados. Só que é um processo, é um





tratamento às vezes para toda a vida do paciente. Tenho pacientes que já atendo há anos, só que isso não quer dizer que eles venham toda a semana na clínica, eles vêm conforme é necessário, mas precisam desse suporte contínuo e permanente.

O que é mais importante para a prevenção e para manter a saúde do pet, na sua opinião?

Acredito que a prevenção começa no momento em que o pet inicia seu protocolo vacinal e começa a se alimentar. É crucial prestar atenção à alimentação desde o início para garantir a saúde do pet. Com formação em Nutrição Funcional, sempre enfatizo aos tutores a importância da alimentação natural. No entanto, o mercado oferece muitas opções de rações com ingredientes de qualidade, que atendem às necessidades nutricionais específicas de cada espécie animal. A base da prevenção começa com a alimentação, seguida por boas práticas de vacinação e cuidados durante os banhos. Priorizo abordar

opções mais naturais, incluindo alimentação, vermífugos, produtos antipulgas, biscoitos e petiscos. Optar por elementos mais naturais na vida do pet tende a promover uma maior qualidade de vida e a prevenir problemas de saúde. Cuidados em casa também são essenciais, como evitar que o pet suba e desça do sofá e da cama, e utilizar tapetes no chão para evitar escorregões ao brincar. Jogar bola em superfícies lisas pode ser prejudicial às articulações, especialmente em raças mais suscetíveis a problemas de coluna e articulações, como Dachshund, Yorkshire, Lulu da Pomerânia, Buldogue e Golden Retriever. Recomendo rampas para camas e sofás, especialmente para essas raças. Controlar a obesidade e proporcionar atividade física regular, como passeios, são fundamentais para a saúde do pet. Esses cuidados e orientações devem ser implementados desde a fase de filhote, pois, embora os cães sejam ágeis, seus corpos não foram projetados para escorregar ou saltar constantemente.

Recentemente vocês voltaram o olhar também para a aromaterapia. De que forma ela ajuda os pets e a família?

Essa terapia é a mais recente da especialização que estou finalizando. Iniciei com alguns cursos e, atualmente, estou me dedicando à formação em aromaterapia. Essa abordagem envolve o uso de óleos essenciais, que são extratos provenientes de plantas. A aromaterapia se destaca por ser uma maneira abrangente de cuidar tanto do animal de estimação quanto de toda a família. Os óleos essenciais são aplicados no ambiente de forma que os aromas fiquem no ar. Eles podem ser utilizados em difusores ou até mesmo na cama do animal, proporcionando benefícios para toda a casa. Considerando que os animais de estimação absorvem as emoções humanas, como ansiedade, estresse e depressão, agindo como verdadeiras esponjas emocionais, é importante tratar não apenas o pet, mas também a família como um todo. A aromaterapia emerge como uma técnica distintiva para promover a harmonização do ambiente completo, resultando em benefícios significativos para toda a família.

O que é possível tratar com a aromaterapia? Vocês a utilizam como uma terapia isolada ou complementar a outros tratamentos do centro?

É um complemento. Temos usado dentro das salas de atendimento na clínica e integrado ao tratamento conforme percebemos a receptividade dos tutores. A aromaterapia é benéfica em diversas situações, especialmente para animais de estimação com múltiplas alergias, às vezes compartilhadas por toda a família. Ela auxilia também no estresse, ansiedade, medo, entre outros benefícios. Não é uma abordagem isolada, mas sim uma ferramenta complementar às terapias existentes, e tem demonstrado ser altamente eficaz!

O que você espera e planeja para os próximos anos e para o futuro da RevitalPet? Tem novidades a caminho?

Sempre tem! (risos) Estamos continuamente em busca de inovações e atualizações para aprimorar o conceito da



RevitallePet. Planejamos expandir ainda mais nossos serviços de fisioterapia e reabilitação, estendendo-os a outras clínicas e hospitais na região. Percebemos um crescimento na procura por essas terapias e estamos dedicados a expandir o acesso à fisioterapia para animais estimação. Conscientizando tanto veterinários quanto tutores que a fisioterapia veterinária não se limita apenas à reabilitação de animais após lesões ou cirurgias, ela também desempenha um papel importante na preven-

ção de problemas de saúde e no suporte ao bem-estar geral dos animais.

O que os médicos veterinários podem esperar da RevitallePet?

O objetivo da RevitallePet é proporcionar aos médicos veterinários uma parceria confiável e especializada em reabilitação e terapias integrativas para animais. Optamos por não oferecer serviços clínicos e cirúrgicos para que os colegas veterinários se sintam à vontade para encaminhar seus pacientes

para tratamento conosco. Temos compromisso com a ética e a responsabilidade de enviar os pacientes de volta às suas clínicas após o tratamento. Nosso fobjetivo é a reabilitação e as terapias integrativas, que são áreas nas quais temos especialização e formação. Essa abordagem busca fortalecer parcerias com outras clínicas veterinárias, permitindo que confiem em encaminhar casos específicos para tratamentos complementares especializados oferecidos pela RevitallePet.



Carolina Pescador

Graduada em Medicina Veterinária pela ULBRA em 2011.

Especialização em Fisioterapia Veterinária pela FisioCare

(SP) e certificação internacional de Reabilitação Canina pela

Universidade do Tennessee/USA (CCRP). Também possui cursos

de Formação em Nutrição Funcional de Cães, Homeopatia

Veterinária, Ozonioterapia, Acupuntura Chinesa e Japonesa,

Técnicas Avançadas de Moxabustão Japonesa, Aromaterapia, Cone

Chinês e Uso de Canabinóides na Medicina Veterinária. Primeira

veterinária a trabalhar com fisioterapia e reabilitação veterinária

na Serra Gaúcha.

**A melhor cura é aquela que começa
com conscientização!**



Acesse o QR CODE e confira alguns
cases dos resultados alcançados com
as terapias integrativas aplicadas pela
equipe da RevitallePet.



@revitallepet

www.revitallepet.com.br

BR-116, 16923 - De Lazzer • Caxias do Sul - RS

CEP: 95054-780

Fone: (54) 3025.2409 • Cel: (54) 99619.6294

revitalle@revitallepet.com.br





Médica Veterinária com especialização em clínica geral, farmacologia e neurologia veterinária

PREVENÇÃO

de doenças neurológicas em cães e gatos

Por

 (54) 9 8150.5010

 /silvi.hs

 @med.vet.silvianehs



Cães e gatos estão sujeitos a adquirir ou desenvolver diversas doenças que resultam em lesões no sistema nervoso central e periférico. Alguns estudos mostram que as doenças infecciosas com repercussão neurológica e os traumatismos, dentre eles os traumas medulares e cranianos, estão entre as maiores casuísticas de atendimentos nessas espécies.

Apesar de não existir nenhuma fórmula mágica ou garantia de que o pet não sofrerá com doenças neurológicas no decorrer da vida ou ao envelhecer, é importante lembrar que a prevenção é sempre o melhor remédio.

Mas há como evitar esse tipo de doença? É possível reduzir significativamente as chances do animal desenvolvê-las.

Verdade, há como reduzir!

Cuidados com a saúde dos pets devem ser algo constante e virar em rotina na vida dos tutores. Podemos citar alguns deles:

- Oferecer alimentação adequada e balanceada, escolhen-

do sempre uma dieta saudável, levando em conta a idade, o tamanho, a raça e as necessidades nutricionais diárias de cada um.

- Manter uma rotina de exercícios físicos, exercitando o pet regularmente, seja fazendo caminhadas, corridas ou até brincadeiras.

- Controlar o peso do pet. Isso é importantíssimo! Evitar a obesidade reduz problemas de saúde associados.

- Visitas regulares ao veterinário: levar os pets para consultas regulares com um médico veterinário é importante para diagnósticos precoces.

- Manter a vacinação em dia e, com isso, reduzir significativamente as chances do pet ser contaminado com algum tipo de doença infecciosa com repercussão neurológica.

- Estimular a mente do pet fornecendo brinquedos e atividades que estimulem a função cognitiva, como jogos de inteligência e treinamentos.

- Socialização: permitir que o pet interaja com outros e também com pessoas, para que

possa desenvolver habilidades sociais adequadas e se manter mentalmente ativo.

- Ajudar a controlar o estresse, evitando situações que possam estressar o animal, como ambientes com

som muito alto ou mudanças bruscas em sua rotina.

- Permitir um descanso adequado, certificando-se de que o pet tenha um local confortável e tranquilo para o descanso.

Mas podemos ir além no quesito prevenção...

Animais com pré-disposição racial a desenvolver algum tipo de doença merecem atenção redobrada e cuidados extras no seu dia a dia. Por exemplo, cães condrodistróficos, como o Dachshund, e outras raças como Shitzu, Pug e Bulldog, que possuem em sua genética a grande predisposição a desenvolverem hérnias de disco, precisam de cuidados com a alimentação para não desenvolverem sobrepeso, não devem ter hábitos como pular de camas ou sofás, descer/subir escadas, etc. Em alguns casos, a administração de suplementos condroprotetores é uma excelente opção para o fortalecimento dessas estruturas, reduzindo, assim, a chance de degeneração de disco intervertebral e, com isso, a ocorrência de herniações.


Silvine H. Silveira
clínica geral e neurologia veterinária

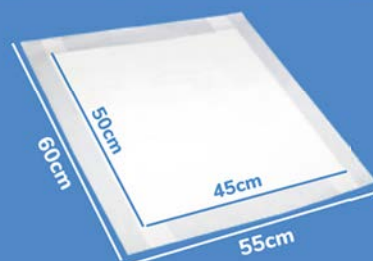


Filos

amizade natural

Para um ambiente limpo e um pet feliz,
conheça o tapete higiênico Filos!

// absorve e retém a urina // super fino e leve // alta performance



antivazamento
6 camadas estruturais
com manta de proteção



manta de proteção
Evita vazamento da urina
protegendo o seu piso



atrativo canino
Ajuda a treinar seu cão
para manter a casa limpa



superabsorvente
Patas mais secas e reduz
o odor no ambiente



cobertura macia
Não machuca as patinhas
do seu pet



antibacteriano
Redução do odor e mais
higiene para o seu cão



adesivos de fixação
Mantém o tapete higiênico
no lugar certo

www.filos.com.br



Médico Veterinário com especialização em Anestesiologia - CRMV/RS 15832

A IMPORTÂNCIA DO MANEJO DA DOR nos seus animais de estimação

Por **Alexsandro Teixeira**

WhatsApp (54) 9 9618.1679

Instagram @alexvetlavras

O manejo eficaz da dor em animais é essencial para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes. Assim como na medicina humana, a atenção à dor na medicina veterinária evoluiu significativamente ao longo dos anos. Animais de estimação também podem sentir dor devido a lesões, cirurgias, doenças crônicas ou outras condições. É nosso dever garantir que eles recebam o tratamento adequado para aliviar o desconforto e sofrimento que a dor pode causar.

Aqui estão algumas razões pelas quais o manejo da dor é crucial para cães e gatos:

1. Conforto e qualidade de vida:

Assim como nós, os animais de estimação merecem viver uma vida livre de dor e desconforto. A dor crônica ou aguda pode reduzir drasticamente a qualidade de vida de um animal e afetar seu comportamento e bem-estar geral.

2. Recuperação de cirurgias e lesões:

Após uma cirurgia ou lesão, o manejo eficaz da dor é essencial para uma recuperação suave e rápida. A dor não controlada pode retardar o processo de cicatrização e aumentar o risco de complicações.

3. Prevenção de estresse: A dor crônica pode causar estresse nos animais de estimação, afetando negativamente seu sistema imunológico e aumentando a suscetibilidade a doenças.

4. Comportamento: A dor não tratada pode levar a mudanças comportamentais, como agressão, lambedura excessiva, depressão e reclusão. Isso pode afetar a relação entre você e seu pet.

5. Longevidade: Animais de estimação que recebem manejo adequado da dor tendem a viver vidas mais longas

e saudáveis, com menos complicações de saúde.

Então, o que você pode fazer como tutor responsável? Aqui estão algumas dicas:

- **Esteja atento:** Fique alerta aos sinais de dor em seu animal de estimação, como gemidos, mancar, mudanças no comportamento, falta de apetite e apatia.

- **Consulte um veterinário:** Se você suspeitar que seu animal de estimação está com dor, consulte um veterinário.

Esse profissional pode diagnosticar a causa da dor e recomendar um plano de tratamento apropriado.

- Siga as recomendações do veterinário:

Se o veterinário prescrever medicamentos para alívio da dor, siga as instruções cuidadosamente. Nunca dê medicamentos destinados a humanos a seus animais de estimação sem orientação profissional.

- **Forneça conforto:** Crie um ambiente confortável para seu animal de estimação durante o período de recuperação, com camas macias, brinquedos e carinho.

- **Esteja presente:** Ofereça apoio emocional ao seu animal de estimação. Sua presença e afeição podem ser uma parte essencial do processo de recuperação.

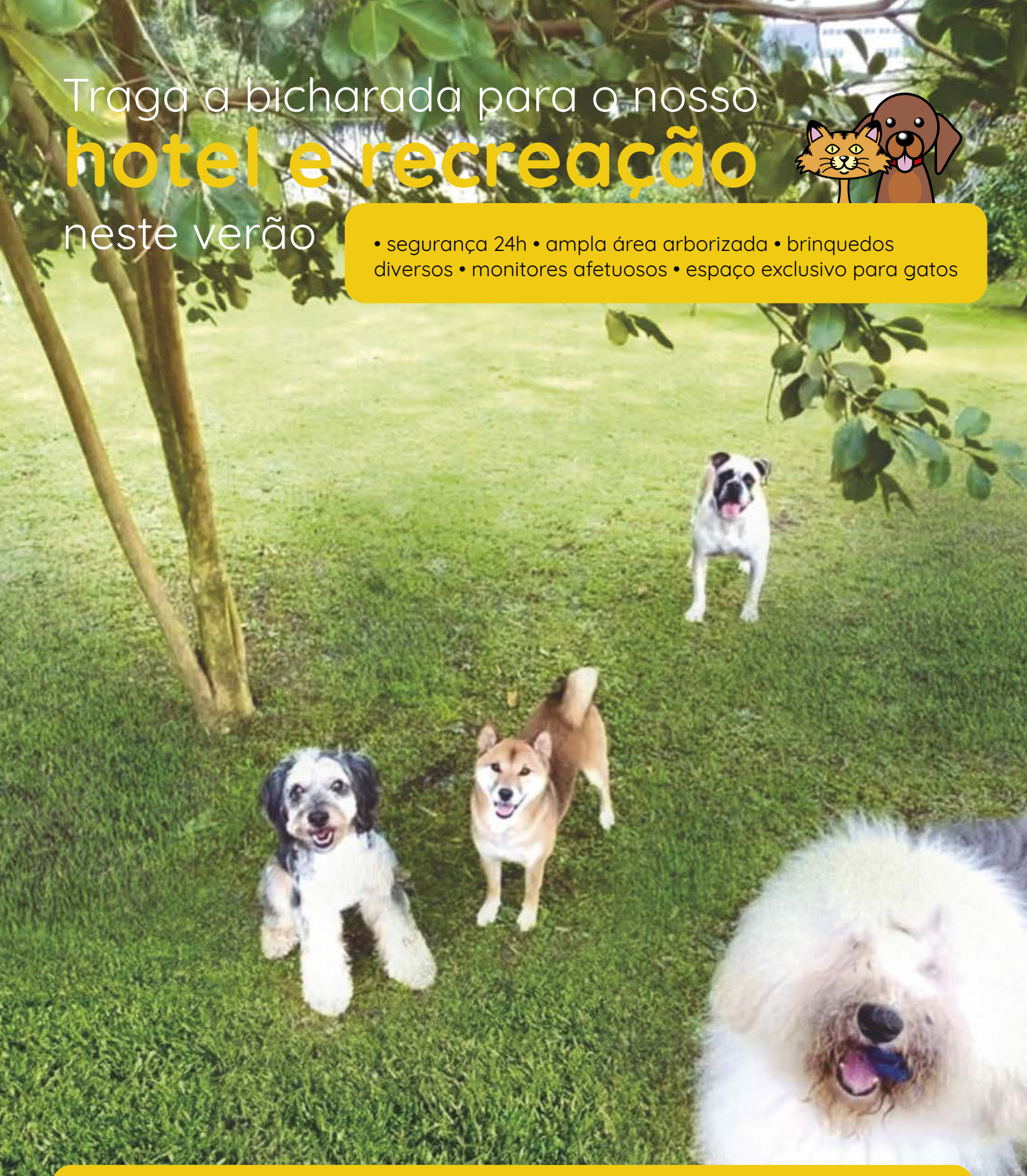
Lembre-se de que o manejo da dor é uma parte vital dos cuidados com seu animal de estimação. Proporcionar uma vida livre de dor é uma demonstração de amor e responsabilidade que todos os tutores devem oferecer a seus companheiros peludos. Se você tiver dúvidas sobre como manejar a dor do seu pet, não hesite em buscar orientação veterinária. Seu animal de estimação merece uma vida feliz e saudável, e o manejo da dor desempenha um papel fundamental nisso.



Traga a bicharada para o nosso
hotel e recreação
neste verão



- segurança 24h • ampla área arborizada • brinquedos diversos • monitores afetuosos • espaço exclusivo para gatos



VETERINÁRIA | HOSPEDAGEM | RECREAÇÃO | BICHARADA RELAX | TERRITÓRIO FELINO | ESTÉTICA

www.veterinariabicharada.com.br

  @veterinariabicharada  (54) 99192-5072

R. Demétrio Moreira da Luz, 1251 - Sagrada Família

Bicharada
veterinária

Aqui a bicharada está em casa.



OUTUBRO

Rosa Pet

Coordenadora do curso de Aperfeiçoamento em Oncologia Veterinária pelo IBMVet RS e SC

Por **Tassiane de O. Candido**

WhatsApp (54) 9 9115.6453

Instagram @oncoclinvetrs

Anualmente, no mês de outubro, são realizadas diversas campanhas sobre o incentivo do diagnóstico precoce sobre o câncer de mama em cadelas e gatas, com o objetivo de melhorar as chances de tratamento e cura.

Assim como nas mulheres, o câncer de mama está entre as neoplasias mais comuns em cadelas (50%) e gatas (17%). A identificação precoce desempenha um papel fundamental na determinação do prognóstico, aumentando as chances de tratamento bem-sucedido. Dessa forma, manter um olhar atento e realizar consultas regulares com um médico veterinário podem fazer toda a diferença na saúde dos nossos animais de estimação.

A aplicação de vacinas anticio, contribui em 95% para o desenvolvimento do câncer de mama. NÃO APLIQUE VACINAS ANTICIO!!

A castração precoce é o método mais efetivo para prevenção dos tumores de mama, pois eles são hormônio-dependentes (estrogênio e progesterona). A castração também previne o surgimento de tumores em ovários, útero, vulva, cistos ovarianos e Piometra (infecção uterina). Porém, cada paciente precisa ser avaliado individualmente, pois as consequências indesejáveis de uma castração cedo também podem surgir com o passar do tempo, como incontinência urinária na fase adulta, maior tendência à obesidade. Raças grandes e gigantes podem ter alterações de desenvolvimento ósseo, articulares, ruptura de ligamento e maior incidência a outros tipos de câncer.

Você sabia que os machos também podem desenvolver tumor mamário? Esses, quando ocorrem, tendem a ser muito mais agressivos, metastáticos e de prognóstico desfavorável.

As reações e sinais clínicos que devemos ficar atentos nos tumores mamários são: nódulos, inchaço ou vermelhidão, dor, secreção ou odor desagradável na região das mamas. Segundo o último consenso brasileiro, o ideal ou menos prejudicial seria castrar após o primeiro cio, porém, ainda existem estudos que indicam a castração após um ano de idade. Por isso, cada caso deve ser tratado de forma personalizada, colocarmos na balança e avaliar conforme a raça, peso, condição nutricional, doenças

genéticas, metabolismo, idade e estilo de vida do animal e do tutor.

Último Consenso sobre Castração de Cadelas
Pequeno Porte – entre o primeiro e segundo cio
Médio Porte – entre o segundo e terceiro cio
Grande Porte – após o terceiro ou quarto cio

Último Consenso sobre Castração de Gatas
Castrar até os 6 meses – reduz em **91%** as chances de ter tumor de mama
Castrar entre 6 meses e 1 ano – reduz em **86%**
Castrar entre 13 meses e 24 meses – reduz em **11%**

A remoção cirúrgica do tumor mamário ainda é o tratamento de escolha para quase todos os cães e gatos, podendo curar os pacientes sem metástase ou tipos histológicos menos agressivos. Em casos onde a cura não é possível, é importante ressaltar que a escolha do tratamento depende do estágio clínico, tamanho, localização, ulceração, se possui metástase e do tipo específico do câncer, sendo a avaliação de um médico veterinário oncologista imprescindível para a tomada de decisões apropriadas.



#DICADAONCO: Palpem regularmente as mamas dos seus pets, pelo menos 1x por mês. Detecção precoce cura!!



NOVEMBRO

Azul Pet



O mês de novembro na área de oncologia veterinária serve para conscientizar os tutores sobre diagnóstico precoce, toque retal e check-ups regulares com os cães machos, principalmente os idosos.

O câncer de próstata em cães é raro, alguns estudos evidenciam cerca de 0,34%, tanto em cães castrados quanto nos inteiros. Já nos homens, alcança a marca dos 30%. Ao contrário do que muitos pensam, o câncer de próstata não é dependente de hormônios. Dessa forma a castração pode potencialmente aumentar o risco de desenvolver o câncer de próstata. Esse, por sua vez, quando diagnosticado, tende a ter um comportamento muito agressivo, invasivo, de progressão rápida e altamente metastático, ocorrendo em mais de 80% dos casos.

Os tipos mais comuns de câncer de próstata são: adenocarcinoma ductal ou urotelial, carcinoma pouco diferenciado, hemangiossarcoma, carcinoma epidermóides e carcinoma de células transicionais.

Os principais sinais clínicos que servem de alerta para tumores de próstata são: aumento de volume na região da próstata, alterações na cor da urina, às vezes com presença de sangue, dor ou dificuldade para urinar, alterações na hora de defecar, desconforto abdominal, dor lombar, claudicação e fezes em formato de fita. As visitas regulares ao médico veterinário e a realização de exames periódicos, incluindo palpação retal, possibilitam um diagnóstico precoce e são os maiores aliados nessa luta.

Então lembre-se: Castração não previne tumor de próstata! Mas previne uma série de outras doenças, quando realizada no tempo certo.

O que a castração em machos previne e reduz são hiperplasias prostáticas benignas, prostatites, metaplasias escamosas, neoplasias testiculares, evita torção de cordão espermático, é curativa para tumores de glândula perianal (adenomas), previne orquite, epididimite, cistos prostáticos, hérnia perineal e tumor venéreo transmissível. A castração também aumenta a expectativa de vida, pois previne comportamentos sexuais de risco, evita alterações hormonais

e enfermidades do trato reprodutor. Além de controlar doenças como a demodicose, epilepsia e diabetes. Em benefício da sociedade, ela aumenta as chances de adoção e controle populacional, reduz problemas comportamentais como marcação territorial, agressividade, comportamento de fuga, ansiedade por separação, micção indesejada, e em felinos há estudos que citam o aumento da afetividade com os humanos.

A castração deve ser sempre personalizada, conforme cada raça, peso, idade e porte do animal, porque a castração precoce também traz desvantagens, como o aparecimento de outros tipos de tumores/cânceres, doenças ortopédicas em animais castrados antes de um ano de vida, obesidade em cerca de 50% dos casos e obstrução uretral em felinos castrados antes dos oito meses de vida.

Fique alerta: A melhor chance de cura para um diagnóstico de câncer é quando a doença se encontra em estágio inicial.





Médica Veterinária especializada
em Nutrição Veterinária

A IMPORTÂNCIA DE UM PLANO nutricional estratégico para cada paciente pet

Por **Stephanie Schneider**

WhatsApp (54) 9 9209.8770

Instagram @stenutrivet

Nossos pacientes são extremamente especiais para as suas famílias, por isso, é possível notar o aumento do interesse em investir em saúde preventiva. A nutrição é a base para a manutenção da vida e a prevenção de doenças. Já dizia o sábio Hipócrates, há muitos séculos: “que o seu remédio seja o seu alimento, e o seu alimento seja o seu remédio”.

O principal papel da nutrição é fornecer quantidades adequadas de nutrientes essenciais, a fim de suprir a necessidade fisiológica de cada animal. Porém, cada organismo tem necessidades diferentes, de acordo com sua genética, estilo de vida, entre outros fatores. E a alimentação e o estilo de vida farão com que esses fatores se expressem, fazendo com que nós tenhamos que escolher o que nós queremos que o nosso corpo expresse: saúde ou doença? Essa reflexão faz com que nós, em nossa rotina diária, optemos por fazer escolhas melhores, tanto para nós, como para os nossos queridos “filhos de quatro patas”.

Com certeza, não é correto: o excesso de petiscos não apropriados e industrializados; não saber escolher o alimento ideal; não saber qual a quantidade, frequência e maneira de oferecer o alimento; dietas caseiras desbalanceadas (sem orientação de profissional capacitado); modalidades de dietas sem biossegurança

e sem comprovação científica; manter um pet em um quadro de obesidade e inflamação crônica, o que fará com que doenças se manifestem; entre outras más escolhas.

O profissional especializado em nutrição veterinária saberá orientar a melhor modalidade de alimentação, direcionando a escolha da dieta, baseando-se nas necessidades do paciente, dos tutores responsáveis, da rotina familiar, do orçamento mensal disponível para alimentação, entre outros diversos fatores individuais de cada atendimento. Além disso, ele poderá prescrever nutracêuticos, suplementos, fitoterápicos e sugerir outras terapias integrativas, além de encaminhar o paciente para outros especialistas, se julgar necessário.

Não há certo e errado: a alimentação natural não serve para todos e as rações comerciais não servem para todos. Alguns podem se alimentar de uma dieta mais variada, outros precisam seguir um plano dietético único, isso varia de acordo com cada paciente.

O atendimento especializado garantirá que o seu pet está recebendo a melhor nutrição possível, evitando o surgimento de doenças e/ou auxiliando no tratamento delas, visando a longevidade e qualidade de vida.

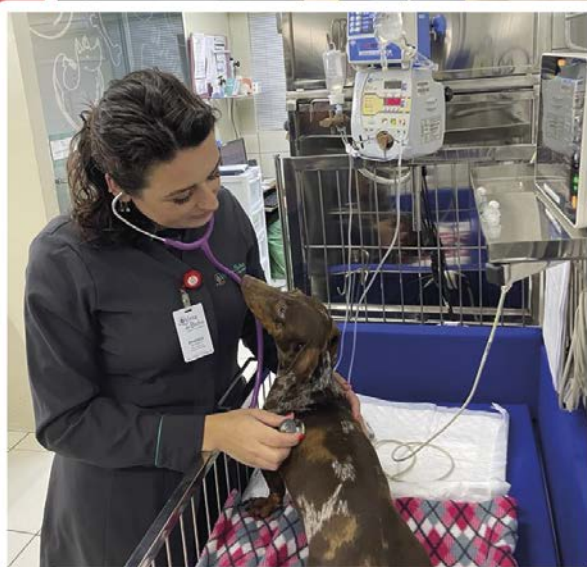
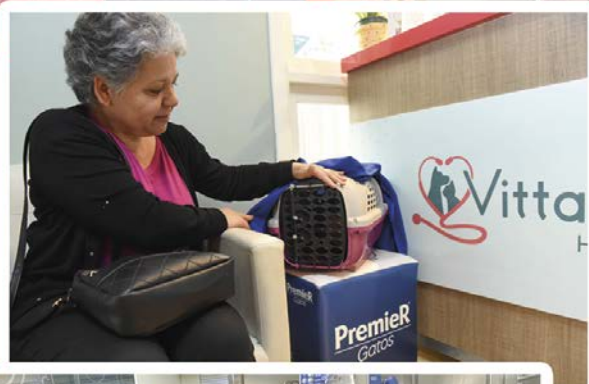
“Te ajudo a melhorar a qualidade de vida do seu pet através da nutrição.”

Atendimento volante em clínicas e hospitais de Caxias do Sul e Serra Gaúcha,
atendimento domiciliar e consultoria online para qualquer local.



SEJAM BEM-VINDOS AO

Hospital
Veterinário



Vitta de Bicho

Hospital Veterinário

- Excelência em atendimento Médico Veterinário!
 - Acolhimento que você e seu pet merecem!
- Estrutura hospitalar referência na Serra Gaúcha.
- Boas Práticas Dog e Cat Friendly - ambientes de atendimento e internação separados!
- Equipe Clínica de Internação 24 h - profissionais dedicados só aos internados!

PARA UMA **VIDA INTEIRA**
DA **PREVENÇÃO** ATÉ A **URGÊNCIA**

MAIS DE 25
ANOS DE EXPERIÊNCIA
CUIDANDO DE VOCÊS!

www.vittadebicho.com.br

Fone: (54) 3025-2076 • Whats (54) 99971-3579
@vittadebichohospital





Gustavo Brambatti: Mestre em Ciências Veterinárias pela UFRGS com ênfase em Oftalmologia Veterinária
(54) 9 9921-3321 @oftalmovetgustavo

Autores: **Álvaro Turmina de Jesus,**
Marina Salles Martinato e Gustavo Brambatti

“VERRUGAS” PALPEBRAIS EM CÃES E GATOS

Desvendando cuidados e soluções oftalmológicas

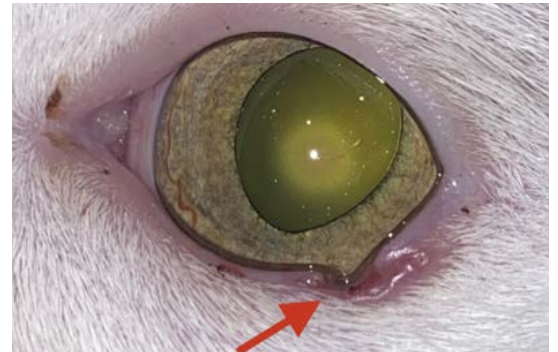
É notável que os cães apresentam um sistema oftalmológico único, caracterizado pela presença de três pálpebras distintas: a superior, a inferior e a terceira pálpebra. Essas estruturas desempenham múltiplos papéis essenciais, incluindo a proteção ocular contra traumas e luz excessiva, a distribuição adequada da lágrima, a facilitação da drenagem através do ducto nasolacrimal e a produção de secreções lipídicas, as quais desempenham um papel crucial na prevenção da evaporação instantânea da lágrima.

Em cães mais idosos, é comum observar-se a formação de nódulos nas pálpebras, frequentemente denominados de “verrugas” (neoplasias). Essas formações, seja de crescimento rápido ou lento, em sua grande maioria, apresentam características benignas. Entretanto, é crucial estar atento, pois essas neoplasias podem ocasionar alterações na posição e no movimento das pálpebras. Dependendo do tamanho, podem entrar em contato com a córnea, resultando em dor, desconforto e lesões como úlceras e até perfurações, podendo culminar na perda da visão ou do próprio olho.

Em relação aos felinos, a situação se torna ainda mais desafiadora. A predominância de neoplasias palpebrais nessa espécie é caracterizada por um caráter maligno, com avanço rápido nos tecidos circundantes. Em casos mais raros, embora incomuns, existe a possibilidade de ocorrência de metástases distantes, afetando outros órgãos. Essa complexidade ressalta a importância da prontidão na identificação e tratamento precoce dessas condições em felinos, visando preservar não apenas a saúde ocular, mas também o bem-estar geral desses animais de estimação.

Alguns sinais clínicos indicativos dessas condições incluem blefarospasmo (espasmo dos músculos perioculares, levando ao piscar involuntário), lacrimejamento excessivo, hiperemia conjuntival (vermelhidão na região branca do olho) e secreção ocular. O tratamento preferencial para essas afecções consiste na remoção cirúrgica do nódulo, seguida pela análise histopatológica, um exame que proporciona a identificação do tipo de neoplasia e o grau de invasão.

Se o seu cão ou gato apresentar nódulos nas pálpebras, independentemente do tamanho, é altamente recomendável buscar a avaliação de um especialista em oftalmologia veterinária. Esse cuidado assegura que seu animal de estimação desfrute de uma vida saudável e livre de complicações oftalmológicas.



Flecha vermelha: Ulceração da margem palpebral (“ferida”) de origem maligna (carcinoma de células escamosas) em um felino sem raça definida, comum em animais de pelagem branca.



Flecha vermelha: Neoplasia na margem palpebral de um canino da raça Shih Tzu.



Flecha vermelha: Neoplasia na margem palpebral de um canino da raça Pug.



Lei define novas regras para o uso de correntes e cordas em cães e gatos em Caxias

Recentemente, uma legislação inovadora foi renovada em Caxias, aprimorando o bem-estar e a qualidade de vida dos animais de estimação na cidade. A nova lei especifica regras rigorosas para o uso de correntes e cordas em cães e gatos, demonstrando um compromisso com a proteção e o tratamento ético dos animais.

Principais Pontos da Lei

Tempo Máximo de Uso

A lei estabelece um tempo máximo diário para o uso de correntes e cordas em cães e gatos.

Os proprietários agora são instruídos a limitar o tempo de confinamento, promovendo mais liberdade de movimento para os animais.

Especificações das Correntes e Cordas

As correntes e cordas utilizadas devem atender a critérios específicos de comprimento e resistência. Isso visa garantir que os animais não se sintam desconfortáveis ou restritos durante o uso desses dispositivos.

Áreas Designadas para Exercício:

Os proprietários são incentivados a criar áreas designadas para o exercício dos animais, onde eles possam se movimentar livremente sem

a necessidade de correntes ou cordas. Isso contribui para a saúde física e mental dos animais.

Proibição de Métodos Cruzeiros

Métodos que causam dor, desconforto ou sofrimento aos animais, como o uso de correntes muito curtas, foram explicitamente proibidos. A legislação visa eliminar práticas que possam prejudicar o bem-estar animal.

Fiscalização e Penalidades

As autoridades locais aumentarão a fiscalização para garantir o cumprimento da lei. Os que descumprirem as novas regras estarão sujeitos a deliberações, que podem incluir multas e outras medidas corretivas.

Impacto Positivo na Comunidade

A implementação dessa lei reflete a preocupação crescente da comunidade de Caxias com o tratamento ético dos animais de estimação. Além de promover o bem-estar dos cães e gatos, espera-se que a legislação tenha efeitos positivos na conscientização sobre a responsabilidade dos em relação aos seus animais.

A comunidade é encorajada a se familiarizar com os detalhes da nova legislação e adotar práticas que promovam um ambiente mais saudável e compassivo para os animais de estimação. Essa iniciativa reforça o compromisso de Caxias em ser uma cidade líder no respeito aos direitos e ao bem-estar dos animais.

LANÇAMENTO

panelaçopet

querer bem faz bem

Calm

SABOR
FRANGO, BANANA
E MARACUJÁ

COM
ANTIOXIDANTES
NATURAIS

Ajuda na redução natural do estresse



SAÚDE

ZERO
CORANTES E
AROMATIZANTES
ARTIFICIAIS

@greenpawspet.official